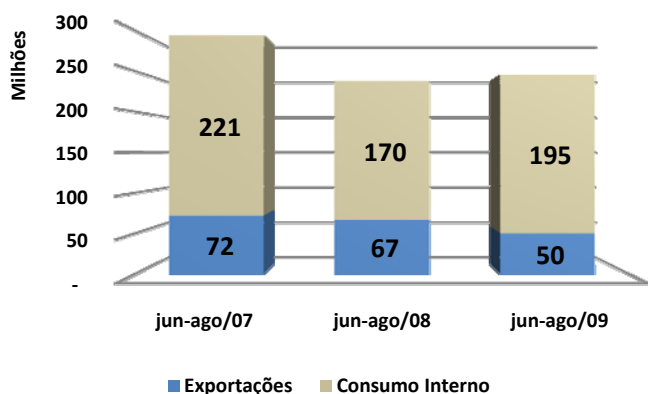


Moratória da carne: O fim do desmatamento ilegal é buscado não apenas por ONGs, mas também pelas principais instituições representantes de classe do Brasil. É consenso entre produtores e especialistas que para aumentar a produção de carne não é necessário derrubar uma árvore sequer. O Imea realizou um estudo que mostra que com a aplicação de tecnologias para elevar a taxa de produtividade a níveis médios, em 10 anos, é possível dobrar a área agrícola de Mato Grosso e ainda aumentar em mais de 10% o rebanho bovino do Estado. Mesmo sem investimentos, o aumento da tecnologia de produção é um processo natural, entretanto ações com o objetivo de catalisar o desmatamento zero podem ter um efeito diferente daquele pretendido. A sustentabilidade ambiental só é possível quando é garantida a sustentabilidade econômica. Por isso é fundamental criar políticas pró-ativas que garantam renda e não apenas puna o produtor.

Relação entre o Consumo Interno e as Exportações do MT (kg)

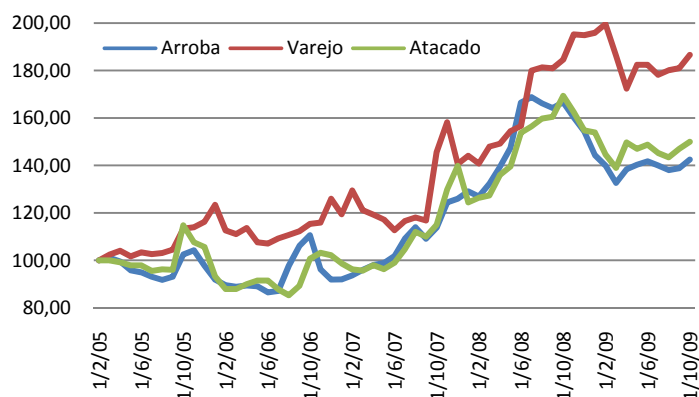


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Neste ano, de junho a agosto, o volume abatido no Estado de Mato Grosso foi de 245 milhões/kg, apresentando um aumento de 3,25% com relação ao ano passado, porém o share das exportações neste total diminuiu em relação ao mesmo período. Neste ano, dos 245 milhões/kg abatidos, 79,5% foi para o consumo interno e 20,5% foram exportados. Esta relação no mesmo período do ano passado era de 71,7% para o consumo interno e 28,3% para exportação, representando uma queda de 7,8 pontos percentuais no share das exportações. Essa queda é explicada pela redução em 25,2% nos embarques deste ano com relação ao acumulado dos mesmos meses em 2008, quando foram embarcados 67 milhões/kg.

OFERTA E DEMANDA: Diferentemente do ocorrido nos anos anteriores, neste ano ainda não ocorreu a aproximação da variação acumulada dos preços da arroba e do atacado com o varejo. Nos outros anos o que se observava era a abertura de uma margem do varejo sobre os outros setores durante o período de safra, que teoricamente começa entre novembro e dezembro. No entanto, neste ano a margem sequer sofreu um estreitamento e enquanto a arroba acumula uma queda de 11,1% nos últimos 12 meses, passando de R\$ 79,08 para R\$ 70,31, e a carne no atacado sofreu desvalorização de 7,7%, já que o quilo da carcaça casada passou de R\$ 5,46 para R\$ 5,04; no mesmo período, a carne no varejo caiu apenas 4,4%, saindo de R\$ 11,11 para R\$ 10,62 por quilo.

Variação dos preços da arroba, carne no varejo e do atacado desde fevereiro de 2005 (%)



Fonte: IMEA

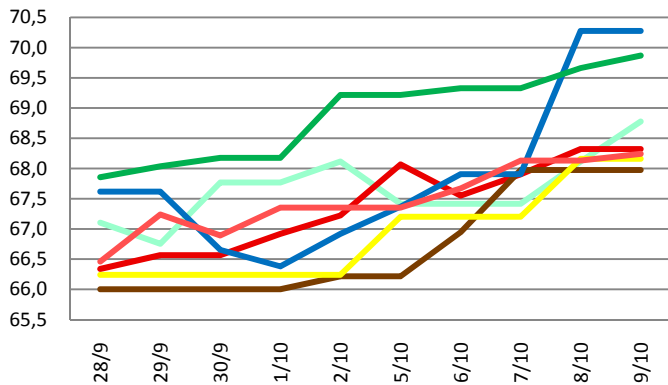
Análise – Bovinocultura

09 de outubro de 2009

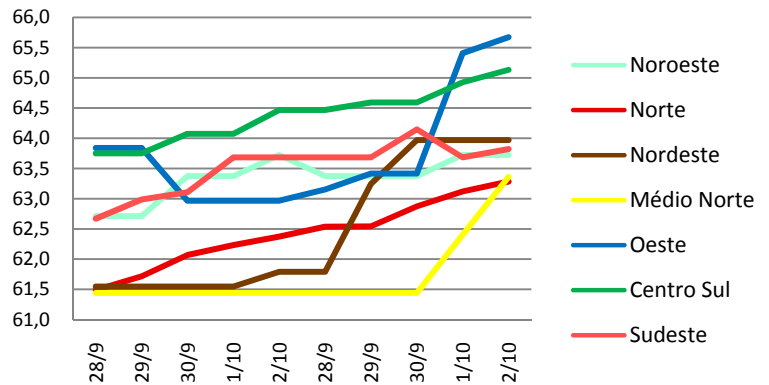
Número: 74

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

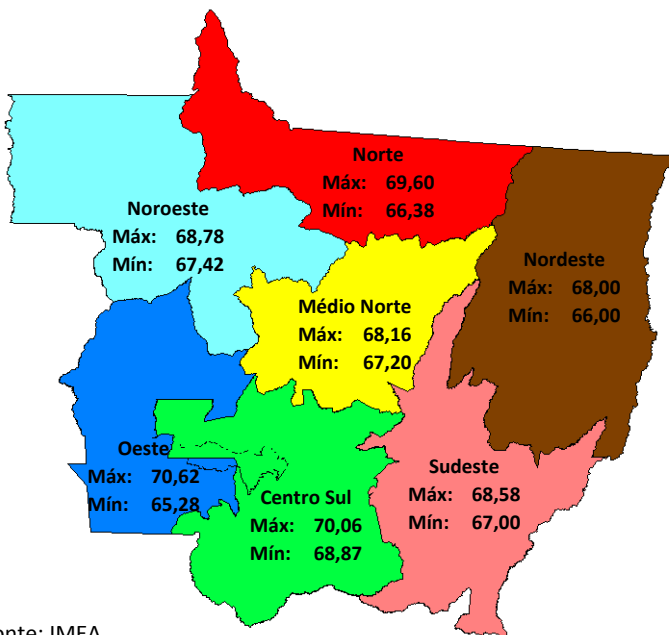


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



No Estado Mato Grosso o preço da arroba do boi gordo, nesta semana, teve valorização de 1,98% (R\$ 1,36) e fechou com cotação de R\$ 68,96/@ na última sexta-feira. Na mesma tendência, o preço à vista da arroba da vaca gorda registrou alta de 1,60% (R\$ 1,03), encerrando a semana cotado a R\$ 64,32/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço da arroba do boi gordo, na cidade de Juara, fechou a semana cotado a R\$ 68,78/@, apresentando uma variação positiva de R\$ 0,66/@.

Norte: Em Colíder, o preço da arroba teve alta de R\$ 1,00/@ e ficou cotado a R\$ 69,00/@. Em Nova Monte Verde o preço fechou em R\$ 69,60/@, alta de R\$ 1,02/@. Em Nova Canaã a arroba ficou em R\$ 67,20, alta de R\$ 1,92/@. E em Matupá o preço teve alta de R\$ 0,79 e ficou cotado a R\$ 67,16/@.

Nordeste: Com variação positiva de R\$ 2,00/@, o preço da arroba do boi, em Vila Rica, terminou a semana cotado a R\$ 68,00/@. Em Água Boa o preço da arroba obteve alta de R\$ 1,11/@, encerrando a semana cotado a R\$ 67,90/@.

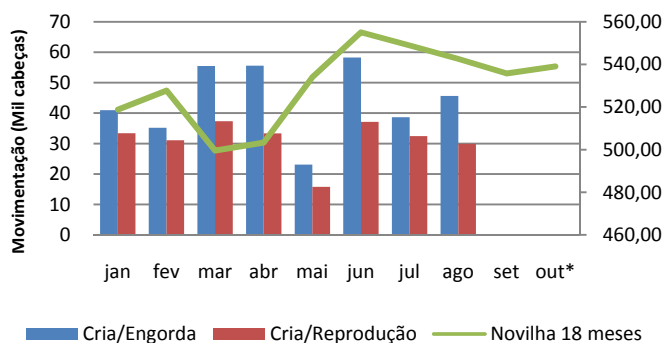
Médio-Norte: Na cidade de Sinop, o preço da arroba do boi gordo apresentou valorização de R\$ 1,92/@, terminando a semana cotado a R\$ 68,16/@.

Oeste: O preço da arroba em Mirassol D'Oeste registrou alta de R\$ 4,72/@ e fechou a semana cotado a R\$ 70,00/@. Em Araputanga o preço da arroba do boi teve valorização de R\$ 2,05/@, ficando cotado a R\$ 70,62/@. Em Pontes e Lacerda a arroba obteve alta de R\$ 1,02/@ e ficou cotada a R\$ 70,62/@.

Centro-Sul: Em Diamantino o preço da arroba apresentou alta de R\$ 0,97/@, terminando a semana cotado a R\$ 69,84/@. Em Cuiabá o preço da arroba do boi teve valorização de R\$ 0,98/@ e ficou cotado a R\$ 70,06/@. Em Tangará da Serra o preço da arroba não se alterou durante a semana, permanecendo cotado a R\$ 69,58/@.

Sudeste: O preço da arroba, em Paranatinga, fechou a semana cotado a R\$ 67,97/@, alta de R\$ 0,97/@. Em Barra do Garças a arroba ficou em R\$ 68,58/@, valorização de R\$ 1,02/@. Em Rondonópolis o preço teve alta de R\$ 0,91/@ e ficou em R\$ 68,28/@. Em Pedra Preta o preço não variou, mantendo-se cotado a R\$ 67,55/@.

A movimentação de fêmeas de 12 a 24 meses (n° de cabeças) e o preço da Novilha de 18 meses (R\$) em MT

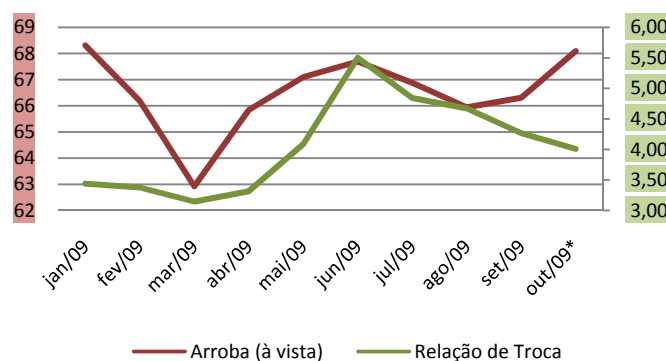


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: No acumulado do ano a movimentação das fêmeas de 12 a 24 meses para cria/engorda apresentou alta de 4,6 mil cabeças, já a movimentação para cria/reprodução teve queda de 3,4 mil cabeças. A partir do mês de junho, quando foi registrado o maior transporte total desse animal no ano, o preço da novilha de 18 meses começou a cair, mostrando que essa alta no transporte pode ser explicada pelo aumento da oferta no mercado de reposição. No início deste mês de outubro, o preço médio, no Estado, está em R\$ 539,05, apresentando uma valorização de R\$ 3,25/cabeça com relação ao mês passado. Esta alta no preço da novilha já pode ser um sinal de retração da oferta deste animal.

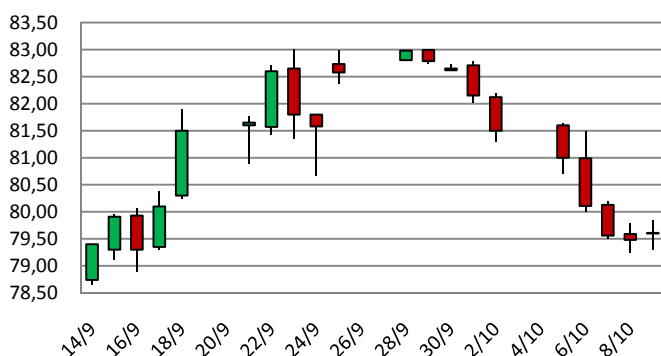
RELAÇÃO DE TROCA: Com o retorno das chuvas, a procura por sementes de capim tende a aumentar, pois os produtores começam a formar o pasto para a próxima safra. Neste contexto o capim tanzânia se insere como uma boa alternativa para essa mobilização inicial da formação do pasto. A relação de troca, que atingiu seu pico (5,50 arrobas/100kg de VC) em junho, vem caindo nos últimos meses e está em 4,01 @/100kg de VC. Esta queda é resultado da considerável valorização do preço da tanzânia que subiu R\$ 4,68 por 100kg de VC na relação entre os meses de outubro e junho, uma vez que o preço da arroba se recuperou de agosto para outubro. A expectativa é de manutenção de alta do preço da arroba do boi gordo para que a relação não caia mais neste final de ano.

A Relação de Troca da Tanzânia (@/100kg de VC) com o preço da arroba do boi gordo (R\$/@) em MT



Fonte: IMEA

Varição de preço do preço da arroba no mercado futuro com vencimento em outubro



Fonte: BM&F; Elaboração: Imea

MERCADO FUTURO: Após a recuperação do mercado futuro na segunda quinzena de setembro, o mês de outubro começou mal para quem acreditava em uma alta no preço da arroba. A arroba do boi gordo com vencimento em outubro já sofreu queda de R\$ 3,05 em relação ao último dia útil de setembro, quando estava cotada a R\$ 82,65. Acompanhando o mercado físico, cuja escala aumentou esta semana, o contrato de outubro caiu essa semana, rompendo a barreira dos R\$ 80,00 na quarta-feira. Após a queda da quarta-feira, os preços se aproximaram do praticado no físico e o mercado entrou em letargia, ritmo que não deve mudar muito até o final do mês.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 05 a 09 de outubro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	67,42	67,42	67,42	68,11	68,78	2,02%	3,55%
Norte	68,07	67,55	67,90	68,32	68,32	0,37%	3,92%
Nordeste	66,22	66,94	67,97	67,97	67,97	2,65%	4,51%
Médio-Norte	67,20	67,20	67,20	68,16	68,16	1,43%	4,49%
Oeste	67,37	67,90	67,90	70,27	70,27	4,32%	5,49%
Centro-Sul	69,22	69,33	69,33	69,66	69,87	0,94%	4,14%
Sudeste	67,35	67,67	68,13	68,13	68,24	1,32%	3,05%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 05 a 09 de outubro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	63,37	63,37	63,37	63,72	63,72	0,55%	2,60%
Norte	62,54	62,54	62,87	63,12	63,28	1,20%	5,19%
Nordeste	61,79	63,24	63,97	63,97	63,97	3,53%	5,47%
Médio-Norte	61,44	61,44	61,44	62,40	63,36	3,13%	5,23%
Oeste	63,15	63,41	63,41	65,41	65,67	3,99%	4,72%
Centro-Sul	64,47	64,59	64,59	64,92	65,13	1,03%	3,30%
Sudeste	63,68	63,68	64,15	63,68	63,82	0,22%	2,66%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 05 a 09 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	7,59	6,94	5,94	4,94	5,59	-2,00	0,93
Norte	3,51	4,00	3,00	3,60	3,17	-0,34	0,03
Nordeste	3,82	3,73	3,27	2,55	2,82	-1,00	-0,60
Médio-Norte	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	-1,00	-1,19
Oeste	4,23	4,18	3,74	4,89	5,15	0,92	-3,17
Centro-Sul	4,22	5,19	5,36	5,23	4,68	0,46	-0,48
Sudeste	7,53	6,10	5,42	7,07	5,55	-1,98	-3,34

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média Set./09
Noroeste	2,66%	3,51%
Norte	2,62%	3,56%
Nordeste	2,86%	3,24%
Médio-Norte	2,18%	4,17%
Oeste	2,23%	3,36%
Centro-Sul	2,34%	3,10%
Sudeste	2,24%	3,20%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de Set/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	9,65	-12,67%
Norte	10,47	-12,44%	10,34	-13,58%
Nordeste	11,15	-13,25%	11,08	-14,55%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	10,88	-14,29%
Oeste	9,33	-11,08%	9,55	-12,54%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	8,96	-11,77%
Sudeste	8,39	-9,97%	9,86	-12,95%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

09 de outubro de 2009

Número: 74

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 05 a 09 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	862,21	1000,00	750,00	728,95	830,00	630,00	613,49	700,00	540,00	553,49	620,00	480,00
Noroeste	823,33	850,00	800,00	716,67	750,00	680,00	566,67	600,00	550,00	506,67	520,00	500,00
Norte	830,00	900,00	780,00	701,00	750,00	630,00	594,00	630,00	550,00	546,00	580,00	520,00
Nordeste	852,50	950,00	780,00	737,50	750,00	700,00	625,00	650,00	600,00	552,50	570,00	520,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	860,00	900,00	750,00	756,67	800,00	700,00	625,00	650,00	600,00	565,00	580,00	530,00
Centro-Sul	896,67	1000,00	790,00	741,67	830,00	640,00	626,67	700,00	540,00	558,33	620,00	480,00
Sudeste	883,57	950,00	820,00	727,86	830,00	650,00	624,29	660,00	590,00	567,14	600,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 05 a 09 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	673,57	800,00	550,00	541,67	680,00	450,00	448,33	550,00	370,00	389,57	460,00	300,00
Noroeste	696,67	750,00	640,00	566,67	600,00	550,00	460,00	500,00	430,00	376,67	400,00	350,00
Norte	693,00	780,00	600,00	548,00	600,00	500,00	449,00	500,00	400,00	384,00	420,00	320,00
Nordeste	650,00	650,00	650,00	520,00	550,00	480,00	427,50	480,00	400,00	372,50	400,00	350,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	671,67	700,00	600,00	525,00	600,00	450,00	451,67	550,00	400,00	390,00	450,00	300,00
Centro-Sul	682,50	800,00	550,00	559,17	680,00	450,00	456,67	500,00	370,00	404,17	460,00	360,00
Sudeste	641,67	770,00	600,00	513,33	570,00	450,00	435,00	470,00	390,00	393,67	430,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/out	Set/out	2008 até outubro/2009			
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,75	5,78	6,04	6,25						-6,02%	3,48%	1,63%
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,12	4,01	4,02	3,98						5,44%	-1,12%	-11,27%
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,83	3,83	3,84	3,93						-3,80%	2,35%	-3,09%
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,83	4,82	4,96	5,06						-2,08%	2,12%	-2,83%

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0						2379,4	339,9	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0						302,5	43,2	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9						454,8	65,0	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5						444,9	63,6	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1						68,9	9,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8						443,7	63,4	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5						276,5	39,5	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2						388,1	55,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%						39,4%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%						39,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%						36,6%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%						44,6%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%						33,2%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%						33,7%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%						44,7%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%						40,7%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571					122.082	15.260	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328					5.955	744	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504					17.568	2.196	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160					10.513	1.314	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856					45.238	5.655	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352					13.869	1.734	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371					28.939	3.617	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345					296.167	37.021	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122					26.010	3.251	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299					45.634	5.704	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917					25.414	3.177	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466					94.208	11.776	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350					40.100	5.013	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190					64.801	8.100	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	959.019	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	392.301	40,9%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	122.082	12,7%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	124.289	13,0%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	106.768	11,1%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	37.004	3,9%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	66.162	6,9%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	42.699	4,5%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	67.716	7,1%	4,3%	3,9%

*De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	633.622	287.891	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	204.114	67,2%	70,9%
ITAJAÍ (SC)	98.090	16.827	15,5%	5,8%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	57.364	14,6%	19,9%
OUTROS PORTOS	17.248	9.586	2,7%	3,3%

* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Frigoríficos + Greenpeace (Beefpoint – 09/10);
- Moratória da carne não agrada criadores do Nortão (Agronotícias – 09/10);
- Rompimento de sociedade preocupa frigorífico de MT (TVCA – 09/10);
- Stephanes e Kátia Abreu assinam termo de cooperação (Agronotícias – 09/10);
- Carne bovina (Folha de São Paulo – 09/10);
- Ampliação do Sisbov terá aporte de R\$ 12 mi (DCI-SP – 09/10);
- Quatro Marcos: credores querem receber 100% da dívida (Beefpoint – 09/10);
- CNA aposta na manutenção dos índices de produtividade (Beefpoint – 09/10);
- Após JBS e Marfrig, analistas debatem futuro do Minerva (Suino.com – 09/10);
- Frigoríficos x varejistas (Valor Econômico – 08/10);
- Crise do Quatro Marcos (Valor Econômico – 08/10);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/09	0,15%	0,24%
IPCA 12 meses	4,28%	4,41%
IGP-DI 05/09	0,09%	-0,64%
IGP-DI 12 meses	-0,53%	-1,00%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira
Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.